

Um dia após mancha de óleo em Angra, a usina nuclear parou para trocar de combustível

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Por que acabaram em pizza as CPIs da Câmara Federal?

Algumas comissões não conseguiram nem votar o relatório final. O Correio ouviu especialistas para entender por que resultados foram frustrantes

PÁGINA 4

Contra STF, Senado aprova Marco Temporal

Como reação ao Supremo, que no mesmo dia concluiu julgamento em sentido contrário, Senado aprova projeto em que a promulgação da Constituição é o marco para demarcação de terras indígenas.

PÁGINAS 4 E 5 (CORREIO NACIONAL - MOLICA)

Se Supremo legisla, a culpa é do Congresso

A escalada que levou a Suprema Corte a "usurpar", como reclamam hoje parlamentares, poderes do Legislativo, deve-se em boa parte a certa omissão no passado, dos próprios congressistas.

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Despedida em mar de Rosas

Carlos Moura/STF



A ministra Rosa Weber presidiu, nesta quarta (27), a última sessão no comando do Supremo Tribunal Federal (STF), que contou com homenagens. Nomeada pela ex-presidente Dilma Rousseff em 2011, Rosa deixará o tribunal nos próxi-

mos dias ao completar 75 anos e se aposentar compulsoriamente. Nesta quinta (28), o ministro Luís Roberto Barroso tomará posse no cargo de presidente da Corte. A vaga deixada por Weber deverá ser preenchida por indicação de Lula.

Incêndio mata 114 pessoas no Iraque

PÁGINA 7

Campos Neto, do BC, faz acenos ao governo

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em aceno ao Executivo durante audiência na Comissão de Finanças da Câmara, disse ser importante o governo persistir no esforço para cumprir a meta fiscal. Segundo ele, manter a meta de zerar o déficit em 2024, tranquiliza a Selic.

PÁGINA 6

Brasil entre os que mais inovam na economia

Após 12 anos, o Brasil volta a figurar no ranking das 50 economias mais inovadoras do mundo. O país ganhou cinco posições no IGI, na comparação com o ano passado, e agora ocupa o 49º lugar entre 132 países, passando a ser o primeiro colocado da América Latina.

PÁGINA 6

Ouvidoria da PM de olho em morte de são-paulino

A Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo anunciou que acompanhará as investigações realizadas pela Polícia Militar e pela Polícia Civil no caso do são paulino, Rafael Garcia, 32, no último domingo (24) no estádio do Morumbi.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Filipe Marones/Divulgação

Após tributo à Marina Lima, Qinhones retoma a autoralidade em 'Centelha', seu mais novo álbum. O cantor e compositor carioca se apresenta nesta quinta-feira no Manouche

PÁGINA 5

Divulgação

Em cartaz no Centro Hélio Oiticica, a exposição 'Cidade Mulher' reúne vozes dos campos da arte, urbanismo, comunicação e educação

PÁGINA 7

Divulgação

Cena de 'Estranho Caminho', premiado longa do cearense Guto Parente

Pronto para brilhar em San Sebastián

Depois de conquistar quatro prêmios no Festival de Tribeca, 'Estranho Caminho' leva a força do cinema cearense à Europa

PÁGINA 1

Sete produções brasileiras são indicadas ao Emmy

PÁGINA 6

Seca em rios liga o alerta no Amazonas

Segundo levantamento da Defesa Civil do Amazonas, as cidades se localizam nas calhas dos rios Alto Solimões, Juruá e Médio Solimões, estão sendo as mais atingidas pela baixa das águas. Outros 40 municípios estão em estado de alerta e cinco em atenção. A situação afeta 111 mil pessoas.



15 municípios estão em estado de alerta

Divulgação/ Defesa Civil

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

Senado, STF e o Marco Temporal

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Um verão em pleno inverno

PÁGINA 3

EDITORIAL

Falta mais diálogo nas relações

A pessoa que era para ser um protetor, defensor e referência, se tornou um assassino. Como aceitar algo tão cruel e desumano? Não falamos muito sobre crimes em nossas páginas do Correio da Manhã, mas é impossível não refletirmos sobre o inaceitável caso do jovem, de 19 anos, que é o principal suspeito de ter matado o irmão, de 7 anos, em São Paulo.

Isso não está certo! Família é sinônimo de apoio, proteção e amor, isso sim que deve estar presente nos lares de todo o mundo. Como conseguir entender um crime tão brutal? É impossível!

O caso do menino Caio, que aconteceu na Zona Sul de São Paulo, nos fez lembrar de outro crime, ainda mais brutal, envolvendo irmãos há 4 anos, no interior paulista. Uma jovem de 18 anos matou o próprio irmão de 5 anos em um tipo de ritual, dentro da própria casa. Na ocasião, todos ficaram revoltados com as informações acerca do assassinato: 'o menino foi asfixiado, teve os olhos furados, estava cercado por velas e com seu pênis decepado'. Quanta dor para uma criança de apenas 5 anos de existência neste mundo.

Agora, voltando ao caso do Caio, que era autista, enquanto

pensava que estava seguro dentro de casa, após sua mãe sair para trabalhar e seu pai estar voltando, foi vítima do próprio irmão que escondeu seu corpo embaixo de sua cama. Segundo a polícia, o menino foi morto de forma brutal.

Falando sobre o possível assassino, um caderno com anotações com teor criminoso foi encontrado e, segundo vizinhos, ele também já se envolveu em um possível ataque na escola daquela região.

Agora, diante de mais um caso como este, um alerta deve estar presente dentro das nossas casas. Será mesmo que todo ambiente familiar é seguro? Sem nenhuma possibilidade de defender o jovem acusado, apenas uma reflexão: filhos quietos, fechados em quartos, devem sim receber atenção para que crimes como estes ou tentativas de atentado a escolas, por exemplo, sejam evitados. Há pais ou responsáveis que não sabem nada sobre o filho, que mora dentro do mesmo teto. E por essa ingenuidade, acabam colocando outras vidas, muitas das vezes crianças, em risco sem saberem. Falta, com certeza, mais diálogo nas relações familiares. Nossas condolências aos familiares do menino Caio.

Ações sociais devem ser incentivadas

Neste espaço sempre serão comemoradas as ações sociais que tem como objetivo melhorar a vida de outras pessoas e a sociedade como um todo.

O Complexo da Penha, região que reúne 13 favelas na zona norte do Rio de Janeiro, conta agora com uma sede da Central Única das Favelas (Cufa).

O espaço de 6 mil metros quadrados com quadra de esporte, campo de futebol, salas de aula e espaços para atendimento da população foi inaugurado nesta quarta-feira (27), com a presença do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvano Almeida.

Justamente no dia em que a cidade do Rio de Janeiro teve sensação térmica acima de 45°C, um alívio para o calor nessas comunidades foi a piscina da nova sede, que oferece aulas de hidroginástica.

As instalações da Cufa disponibilizam atividades esportivas e culturais, assistência social e serviços para cerca de 100 mil habitantes das comunidades, muitas vezes vítimas da violência urbana e violações de direitos.

Instituições como essas conseguem atuar onde o estado muitas vezes não consegue chegar de forma eficaz. Com isso, os governantes tem o dever de dar suporte aos líderes dos projetos.

Não são poucas as histórias de superação e os relatos de pessoas que conseguiram superar dificuldades financeiras e sociais graças a ações promovidas pelo terceiro setor.

Com todos os problemas, nosso país é caracterizado justamente por ser uma sociedade formada por pessoas disponíveis a ajudar e fazer o bem pelas menos privilegiadas.

Opinião do leitor

Impacto da economia americana

É impressionante como a nossa economia é impactada pelas decisões americanas. A novela do FED ainda vai dar muito o que falar para sabermos como ficarão os nossos juros aqui no Brasil.

Carlos Eduardo
São Paulo - São Paulo

Ruy Castro*

Mais um Jack na praça

Estava demorando. Sarah Box Horton, tataraneta de um policial que participou da caçada a Jack, o Estripador —talvez o mais cruel serial killer da história, se você não contar Bolsonaro —, na Londres de 1888, anunciou ter descoberto a identidade do assassino. Segundo vovô, era Hyam Hyams, um fabricante de charutos que circulava pelas cenas dos crimes.

Jack, como se sabe, é um nome de fantasia. A Scotland Yard nunca identificou o homem que matou seis prostitutas no bairro de Whitechapel, sempre à noite e em vielas er-

mas, com facadas cirúrgicas nos genitais. E, desde então, há 135 anos, não cessam as especulações. De dez em dez anos, alguém “revela” quem era o Estripador.

Certos suspeitos ficaram tão famosos que têm até torcidas organizadas. Há o sinistro “Avental de Couro”, talvez empregado de um dos abatedouros da região; um médico, Dr. Stanley, cujo filho teria morrido de uma doença passada por uma das moças; o dândi Frank Miles, ex-amante de Oscar Wilde e possível modelo para Dorian Gray; o advogado Mon-

tagne John Druit, acusado de tarado por sua própria família; o barbeiro Aaron Kosminski, que odiava mulheres e acabou num manicômio.

Há até uma mulher entre eles: Mary Pearcey, que, nesse caso, seria Jill, a Estripadora. Mas o mais ilustre ainda é o príncipe Albert Victor, filho do rei Eduardo 7º e neto da rainha Vitória. Ele teria engravidado uma prostituta de quem não se lembrava e precisava se livrar dela, daí os ataques aos úteros e ovários das vítimas. Mas o que um herdeiro da coroa teria a ver com uma profissional da então

miserável Whitechapel?

A Yard já se convenceu de que não há provas conclusivas. Em compensação, sempre que um amador afirma ter resolvido o mistério, sabe-se que um livro irá para a lista de best-sellers. O de Sarah Bax Horton, intitulado “One-Armed Jack — Uncovering the Real Jack the Ripper”, acaba de sair.

*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Ministérios devem perder R\$ 20 bilhões para governo federal elevar gasto na Saúde

1-SUPERBACTÉRIAS - Sem novas pesquisas, superbactérias já matam mais de 1 milhão ao ano. Baixo retorno leva farmacêuticas a abandonar busca por novos tratamentos, diz OMS. Por Wanderley Preite Sobrinho. A indústria farmacêutica está abandonando as pesquisas de novos antibióticos ao mesmo tempo em que salta de 700 mil para 1,2 milhão o número de mortes relacionadas às superbactérias resistentes aos medicamentos tradicionais, alerta a OMS (Organização Mundial de Saúde) em seu relatório “Incentivando o Desenvolvimento de Novos Tratamentos Antibacterianos 2023”. (...) (UOL)

2-MULHERES são as que mais procuram oportunidades na área da saúde. Dados do Banco Nacional de Empregos (BNE) mostram que as profissionais representam 82,36% dos candidatos a uma vaga no setor. As mulheres são as que mais procuram por oportunidades de emprego na área da saúde. De acordo com dados do Banco Nacional de Empregos (BNE), elas representam 82,36% dos profissionais que se submeteram a uma das vagas disponíveis na plataforma no primeiro semestre de 2023. Enfermagem é uma das áreas com maior número de candidatas: das 23.927 candidaturas, 86,07% são realizadas por mulheres. Em Medicina, das 5.774 candidaturas, 66,97% foram realizadas por mulheres. Elas se destacam, ainda, em profissões como Odontologia (76,92%), Fisioterapia (79,36%), Nutrição (87,81%), Farmácia (70,59%) e Psicologia (80,15%). (...) (thiagofantini@bne-empregos.com.br)

3-ZOLPIDEN - ‘Pacientes tomam 300 comprimidos por dia’: a crise de saúde causada pelo Zolpidem no Brasil. Por André Biernath. O remédio usado no tratamento contra a insônia, disponível no mercado há mais de 30 anos, ganhou protagonismo maior na última década, pela junção de uma série de fatores que

estão vai conhecer ao longo desta reportagem, como uma facilidade na prescrição médica e um apelo quase irresistível para um problema relativamente comum — a dificuldade para dormir. Alguns médicos ouvidos pela BBC News Brasil contam que é cada vez mais frequente receber no consultório indivíduos que ingeriram 40 ou 50 unidades do fármaco de uma só vez. “Nós já internamos pessoas que tomaram 300 comprimidos de Zolpidem num dia”, relata o psiquiatra Márcio Bernik, coordenador do Programa de Transtornos de Ansiedade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (IPq-FMUSP). (...) (BBC News Brasil)

4-FORA - TSE exclui Forças Armadas da fiscalização das urnas eletrônicas. Por Paulo Roberto Netto. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou resolução que exclui as Forças Armadas do rol das entidades fiscalizadoras das urnas eletrônicas. A medida ocorreu após uma costura do presidente da Corte, Alexandre de Moraes, e um ano após as crises entre o tribunal e os militares no governo Jair Bolsonaro (PL). O STF (Supremo Tribunal Federal) também deixou de ser uma entidade fiscalizadora, mas três ministros do STF compõem o TSE. Veja quais são agora as entidades fiscalizadoras das urnas - I - partidos políticos, federações e coligações; II - Ordem dos Advogados do Brasil; III - Ministério Público; IV - Congresso Nacional; V - Controladoria-Geral da União; VI - Polícia Federal; VII - Sociedade Brasileira de Computação; VIII - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia; IX - Conselho Nacional de Justiça; X - Conselho Nacional do Ministério Público; XI - Tribunal de Contas da União; XII - Confederação Nacional da Indústria, demais integrantes do Sistema Indústria e entidades corporativas pertencentes ao Sistema S; XIII - entidades privadas brasileiras, sem fins lucrativos, com notória atuação em fiscalização e transparência da

gestão pública, credenciadas junto ao TSE; XIV - departamentos de tecnologia da informação de universidades credenciadas junto ao TSE. (...) (UOL)

5-GASTO NA SAÚDE - Ministérios devem perder R\$ 20 bilhões para governo federal elevar gasto na Saúde. Por Geralda Doca e Victoria Abel. Lula defende mais recursos para SUS, e TCU avalia que governo tem capacidade de remanejar Orçamento. A implementação do piso da saúde este ano se tornou um impasse bilionário. Com a aprovação do arcabouço fiscal, o governo precisa retomar o piso constitucional, mas, nos cálculos da Fazenda, isso significaria um gasto adicional de R\$ 20 bilhões, que teria de sair de outras áreas, já que não está previsto no Orçamento deste ano. Para evitar esse desgaste no primeiro ano de governo, a avaliação da equipe econômica é que o piso só deveria ser implementado a partir de 2024. A pressão contrária, no entanto, é forte. Além da resistência no Senado, que precisa aprovar a medida, o próprio presidente Lula defendeu gastos maiores com o SUS. “É preciso que a gente tenha mais recursos no SUS. Podemos levar saúde de Primeiro Mundo para todos nesse país. Temos que ter em conta que saúde de qualidade custa dinheiro”, afirmou o presidente em live, ao lado da ministra da Saúde, Nísia Trindade. (...) (O Globo)

6- RANKING DE INOVAÇÃO - Brasil sobe 5 posições e fica em 49º lugar em ranking global de inovação. O Brasil ganhou cinco posições e agora ocupa o 49º lugar entre 132 países no IGI (Índice Global de Inovação), tornando-se o primeiro colocado da América Latina. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (27) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria (CNI). O que dizem os números - Brasil subiu cinco posições, passando do 54º em 2022 ao 49º lugar neste ano. Antes disso, o país passou 12 anos fora do grupo das 50

economias mais bem classificadas no IGI. Suíça, Suécia e Estados Unidos ocupam as três primeiras colocações. País foi uma das economias que mais subiram no IGI nos últimos anos. O Brasil tem pontuações altas nos indicadores de serviços governamentais online (14ª posição no mundo) e participação eletrônica (11ª). Além disso, destaque para o valor de seus 16 unicórnios (22ª), que representam 1,9% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional em 2023. Posição brasileira ainda é considerada abaixo do potencial do país. A melhor posição do Brasil foi em 2011, quando chegou ao 47º lugar. O país é hoje a décima maior economia do mundo. O ranking é divulgado anualmente pela WIPO (Organização Mundial da Propriedade Intelectual, na sigla em inglês), com o apoio de parceiros internacionais — no caso do Brasil, a CNI. Veja abaixo os 10 melhores do IGI - Suíça, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido, Singapura, Finlândia, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Coreia do Sul. “Temos um potencial muito inexplorado para melhorar o nosso ecossistema de inovação. Precisamos de políticas públicas modernas e atualizadas e, para isso, o IGI tem o papel fundamental de auxiliar na compreensão dos pontos fortes e fracos do Brasil.” (Robson Andrade, presidente da CNI) Brasil se tornou o país latino-americano melhor colocado. Em 2022, o Chile, que hoje ocupa a 52ª posição, estava à frente do Brasil. O México (58º) aparece em seguida, ocupando o terceiro lugar regional. Confira a posição do Brasil em relação a outros países da América Latina: 49º - Brasil, 52º - Chile, 58º - México, 63º - Uruguai, 66º - Colômbia, 73º - Argentina, 74º - Costa Rica, 76º - Peru. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljlb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: LIGA DAS NAÇÕES PODE INTERFERIR NAS REPARAÇÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de setembro de 1923 foram: Stresemann, o novo chanceler alemão, convoca uma re-

união geral com todos os chefes de estado. Delegado sul-africano pede que a Liga das Nações intervenha na questão das reparações de guerra.

Itália recebe os corpos dos soldados mortos no massacre em Janina. Governo de Epitácio Pessoa aumenta a dívida pública do Brasil.

HÁ 75 ANOS: CONGRESSO INICIA DEBATES DO ORÇAMENTO DE 1949

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de setembro de 1948 foram: Moscou responde com veemência os ataques ociden-

tais sobre Berlim. Na ONU, delegado indiano fica indignado com a discriminação racial. Parlamento francês confirma as eleições municí-

pais para março de 1949. Congresso inicia os debates sobre o orçamento de 1949. Governo que melhorar região do São Francisco.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PRESSÃO NÃO FUNCIONA** - O clima ferveu no principal gabinete da Alerj com a notícia de que o novo secretário da Polícia Civil, José Renato, terá ampla liberdade para montar a sua equipe, evitando a politização de cargos, principalmente nos nomes para as subsecretarias. Um dos cotados para a cadeira que acabou sendo ocupada pelo novo secretário está com apadrinhamento político para virar sub. Se for convidado, por méritos próprios, tudo bem. Será nomeado. O problema é forçar a entrada mediante indicação política.

■ **VALE TUDO** - Essa busca por cargos no primeiro escalão é grave e virou um vale tudo. Tem candidato usando o nome de ex-presidente do TJ para tentar voltar ao primeiro escalão. O mesmo rapaz, que estava sentado em um shopping há poucas semanas com mais dois ex-colegas do governo WW, dizia cobra e lagartos do chefe que pretende fingir que vai servir. Na mesa, um defendeu e outro ficou calado enquanto o moço, sozinho, ligava a metralhadora.

■ **ALIBABA E OS QUATRO MIL NÚCLEOS** - Uma das últimas mexidas de um ilustre representante da família Bolsonaro no Rio pode ter contribuído para o clima de caças às bruxas que vem sendo realizado contra os seus integrantes. Está sendo visto como audacioso o "abre te sésamo" que removerá a pedra da caverna do esquivamento que guardava 4 mil núcleos explosivos.

■ **ANGRA QUER LAUDO** - A Prefeitura de Angra informou, com exclusividade ao Correio da Manhã, que está cobrando agilidade da Eletronuclear a respeito do

laudo técnico sobre o vazamento de óleo em um canal de efluentes da Central Nuclear, onde ficam as Usinas Angra 1 e 3. As manchas de óleo surgiram na quinta-feira, dia 21. O governo municipal esclareceu ainda que está em contato com a Comissão Nacional de Energia Nuclear, que é o órgão responsável por acompanhar as rondas realizadas pela Eletronuclear. O Ibama também acompanha o caso. De acordo com as primeiras informações divulgadas pela Eletronuclear, na semana passada, o óleo não vazou das usinas Angra 1 e 2, e não atingiu o mar.

■ **TROCA DE COMBUSTÍVEL** - O acidente ocorreu na véspera da interrupção da usina Angra 2 para a troca de combustível (urânio). O que para alguns especialistas é uma preocupante "coincidência". Estão previstos 30 dias para realizar o reabastecimento de urânio, período em que a usina paralisa as atividades. Os trabalhos ocorrerão 24h por dia, sem interrupções. No total, serão substituídos 52 dos 193 elementos combustíveis no núcleo do reator. Além disso, serão realizadas tarefas de manutenção e inspeção em equipamentos que não podem

ser isolados durante a operação da usina. Já a parada de Angra 1 está programada para começar no dia 28 de outubro, com duração prevista de 50 dias para manutenção e troca de combustível.

■ **COMEMORAÇÃO** - A Firjan SENAI comemorou, nesta quarta-feira (27), 80 anos na Região Serrana, com uma reunião do Conselho Firjan Serrana em Petrópolis. No município e em Nova Friburgo, a entidade atua em parceria com empresas, instituições e poder público, oferecendo cursos profissionalizantes,

que são, muitas vezes, a principal porta de entrada dos jovens no mercado de trabalho. Dados da Firjan mostram que em Petrópolis, que tem uma unidade de uma das maiores oficinas de aviação do mundo, GE Celma, tem em seu quadro de profissionais, cerca de 90% são formados nos cursos profissionalizantes do SENAI. Em Nova Friburgo, o polo oferece formação para o desenvolvimento do setor metalúrgico, construção civil, moda, panificação e gráfica, dos cursos, pelo menos 83% conseguem ser inseridos no mercado de trabalho.

subsecretário, que relata que então passaram a ligar para gerentes de hotéis do Rio de Janeiro, para entender como funcionava um hotel desde a chegada do hóspede na recepção. Os manuais, rodados em mimeógrafos, são fruto das inúmeras conversas por telefone, que foram a base para implementar o serviço após a construção dos hotéis.

Reverendo o material, Nilo ainda se surpreendeu ao perceber que poucas coisas mudaram na parte operacional dos hotéis daquela época até os dias atuais. "Houve a informatização e a tecnologia, que trouxe mais agilidade e facilidades, como a mudança das chaves de cobre para os cartões magnéticos, mas a metodologia de trabalho permanece quase a mesma", ressalta.

■ **EDUCAÇÃO FISCAL** - O editor-chefe da edição nacional do Correio da Manhã, Rudolfo Lago, será, pela segunda vez, um dos jurados do Prêmio Nacional de Educação Fiscal. Idealizado pela Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), o prêmio visa distinguir iniciativas que promovam a educação fiscal sob vários meios e aspectos, desde o trabalho em escolas, universidades e pesquisas até a produção jornalística pelos vários meios.

■ **253 INSCRITOS** - Este ano, o Prêmio Nacional de Educação Fiscal recebeu 253 inscrições, entre projetos de escolas públicas, instituições, projetos de tecnologia e matérias da grande imprensa. No caso do jornalismo, foram inscritas 29 reportagens, que serão julgadas por Rudolfo e pela jornalista Denise Rothenburg, do Correio Brasileiro. A primeira reunião da comissão julgadora será na terça-feira (3). A festa de premiação será no dia 31 de outubro, no auditório da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília.

■ **PROVOCAÇÃO?** - Em pleno Dia Mundial do Turismo a falta de habilidade do atual presidente executivo da Fundação Rio Convention & Visitor Bureau, Carlos Werneck, fez entornar o caldo da relação com o poder público. A estranha passividade dos dirigentes da Fundação, sobre uma afronta ocorrida na festa dos 100 anos do Copacabana Palace Hotel, que por pouco não virava um episódio policial, culminou com um telefonema convite para a vítima ir prestigiar o desafeto. Quem conhece o histórico empresarial do Werneck, com brigas societárias e com senhoril, além das entidades que já participou, não fica surpreso.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Nilo retrata o início da rede hoteleira no Norte e Nordeste

No Dia Mundial do Turismo, foi lançado, no Riocentro, o livro Cinco Décadas de Hospitalidade, de Nilo Sérgio Félix. Com 54 anos de experiência na área de Turismo, o atual subsecretário estadual de Turismo do Rio acompanhou de perto o crescimento do setor no Brasil. Ele esteve presente, por exemplo, na estruturação da rede hoteleira no Norte e Nordeste a partir da década de 70, quando trabalhou em hotéis como Ducal Palace Hotel, em Natal. Ele ajudou a elaborar manuais que estruturaram todo o funcionamento de estabelecimentos da região. A Fecomércio RJ, então, propôs reunir esse material, que é parte da história do turismo nacional, e idealizou o livro.



O autor Nilo Sérgio Félix ladeado pelos colegas de Setur, o secretário Gustavo Tutuca (d) e o subsecretário Marcelo Monfort (e)

Nilo relembra que os manuais vieram de uma necessidade, quando o governo federal começou a oferecer diversos incentivos para construção de hotéis no

Norte e Nordeste na década de 70. "Não havia rede hoteleira nessas regiões naquela época, então não se tinha o conhecimento de como operava um hotel", diz o

subsecretário, que relata que então passaram a ligar para gerentes de hotéis do Rio de Janeiro, para entender como funcionava um hotel desde a chegada do hóspede na recepção. Os manuais, rodados em mimeógrafos, são fruto das inúmeras conversas por telefone, que foram a base para implementar o serviço após a construção dos hotéis.

Reverendo o material, Nilo ainda se surpreendeu ao perceber que poucas coisas mudaram na parte operacional dos hotéis daquela época até os dias atuais. "Houve a informatização e a tecnologia, que trouxe mais agilidade e facilidades, como a mudança das chaves de cobre para os cartões magnéticos, mas a metodologia de trabalho permanece quase a mesma", ressalta.

Fernando Molica

Marco atemporal

Ao aprovar o projeto de lei que estabelece o ano de 1988 como referência para o reconhecimento de terras indígenas, o Senado atropelou a interpretação da Constituição feita pelo Supremo Tribunal Federal e reafirmou a tradição brasileira de retirar direitos dos mais pobres, das minorias.

Uma tradição quase atemporal que vem desde que os portugueses aportaram numa terra que tinha donos, foi reafirmada com a criação das capitâncias hereditárias e com a escravidão e é mantida e renovada.

O Brasil nunca deixou de cultivar a fé no direito à grande propriedade, terras muitas vezes conquistadas na marra, com a invasão de áreas públicas com expulsão e/ou assassinato de seus antigos donos. Uma crença que não esconde o viés racista.

A mesma sociedade que estimulava a invasão de terras indígenas e descartou a entrega de áreas para os ex-escravizados é a mesma que aplaudiu a vinda de imigrantes brancos, que receberam lotes para cultivar. Esses homens e mulheres fugiram da pobreza em seus países, eram pobres, trabalharam muito, contribuíram bastante para o crescimento do país, mas tiveram uma vantagem que foi negada a quem já estava por aqui.

Caso vierem, o projeto do marco temporal deverá ser derrubado pelo STF por ir contra ao que diz a Constituição, devidamente interpretada por quem de direito, o próprio Supremo. Mas sua aprovação apenas indica que o Brasil continua a ser um país de poucos donos. No mesmo país que aprova o marco

temporal, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) facilita a legalização de terras ocupadas de maneira ilegal por grandes fazendeiros. Estes recebem desconto de até 90% para comprar o que invadiram (há também, importante ressaltar, vantagens para pequenos produtores).

A questão do marco temporal vai muito além dos direitos dos indígenas, tem a ver com um projeto de Brasil, país que, deve o início de sua história, foi planejado para poucos. A ameaça sobre um direito assegurado àqueles que tiveram suas terras invadidas contradiz o tão falado e repetido direito à propriedade.

Em abril, o mesmo governador que dá vantagens para antigos invasores prometeu cadeira para quem ocupasse terras. afirmou que seria duro para garantir o direito de propriedade. Este é um ponto fundamental: como dizia o ex-governador Leonel Brizola, a propriedade é algo tão bom que deveria ser para todos.

Um país não pode ser construído apenas pela imposição de desejos individuais ou setoriais. Por maior que seja o Brasil, não haveria território e riqueza suficientes se cada um exigisse a integralidade do que julga ser seu. Não dá para se pensar numa nação se os mais fortes têm uma espécie de direito inalienável de passar a boiada sobre os mais pobres. A exclusão praticada e renovada ao longo de 500 anos de história gera consequências evidentes que, todos os dias, são esfregadas na nossa cara. A ameaça aos direitos dos indígenas é uma ameaça a todos nós.

Ricardo Cravo Albin

Que inverno? Que primavera?

O mais quente inverno que o Brasil já experimentou acabou. E acabou como se estivéssemos já em pleno verão com mais de 40° a sombra. No Hemisfério Norte o verão provocou ou precipitou as tragédias na Ásia (terremotos e enchentes), além das muitas mortes por excesso de calor em quase todos os países. Surpresa? Falta de aviso, de advertências prévias? Em nenhuma hipótese.

Lembro-me como se fosse hoje do horror com que sabia das confabulações entre os presidentes do Brasil (Bolsonaro) e dos Estados Unidos (Trump) ao desprezarem as recomendações do Acordo de Paris, que advertiam dramaticamente sobre as tragédias que desbarriam na Terra em caso de mudanças climáticas. Num cenário intimidador que faz conjugar temperaturas indesejáveis ao fenômeno El Niño, todo planeta já atesta hoje que este último mês de julho foi o mês mais quente da História. As projeções pessimistas infelizmente já intimidam: o Brasil experimentará dias de calor jamais vistos não só nos próximos meses, senão também anos e possivelmente décadas, ainda a chegarem. O problema – ante a esse estado de estupefação – é um único, ou seja, como lidar com essas ameaças inescapáveis? E o desconforto para a população? O que faremos como elementar dever de casa? Infelizmente essa é a ponta do iceberg calorífico que está por chegar. O buraco é mais embaixo, ou seja, uma gravíssima equação de organização urbana, com reflexos perigosos para a saúde pública.

Como todos sabemos, estima-se que milhares de pessoas morreram por causas relacionadas ao calor em quase 40 países europeus no ano passado. E aqui, neste país tropical quente por natureza?

Sofreremos menos, afirmam ingenuamente alguns incautos. As respostas dos técnicos são um banho de água fria (!) sobre o Brasil. Em curto prazo, informam nossos responsáveis pela saúde pública, será fundamental haver integração entre institutos de meteorologia, Defesa Civil, e outras instâncias de governo.

A população precisa ser informada dos piques extraordinários dos termômetros. Bem como hospitais e postos de saúde também. Haveremos, sim, de adaptar experiências já praticadas no exterior. Caso, por exemplo, de suspensão de atividades em horários críticos, com atenção especial a grupos vulneráveis como crianças, idosos e pessoas portadoras de doenças que exigem cuidados específicos. Além de medidas já tomadas por governos locais, inclusive municipais (em geral desatentos), como a recomendável ingestão de água potável pela população em quantidades muito maiores que as habituais. E ainda a pronta liberação (atenção para os municípios menos atentos!) de fontes, chafarizes e até piscinas públicas para cidadãos se refrescarem. E ainda mais, como obrigatoriedades das autoridades do país: ampliação do horário de funcionamento de ambientes refrigerados. Outras necessidades pontuais: instalação de ventiladores com umidificação, além do estado de emergência no sistema de saúde. Como projetarmos dados novos para um país de lenta mobilização para eventuais emergências? Vale logo exigir que as autoridades comecem a calcular o custo altíssimo da conta a se pagar pela destruição ou desprezo às medidas acatadoras advertidas lá atrás, há quase uma década.

É obrigação que eu registre aqui o

fato de São Paulo (a prefeitura) ter posto em prática uma operação especial: montou dez tendas emergenciais com ambulâncias e oferta de água potável. Não merece registro essa antecipação de São Paulo, que de fato exibe com fatura suas cautelas em favor dos seus habitantes? Ainda da maior cidade do país: SP acaba de anunciar a instalação de ventiladores em unidades de acolhimento da população de rua. Além de instruir planos emergenciais para seu Sistema de Saúde.

E o Rio, uma das cidades mais quentes do país, o que anuncia?

E atenção, muita atenção, oh! desavisados de plantão: os técnicos, todos sem exceção, reiteram que o calorão chegou para ficar. O que fazer? Fontes públicas de água potável como a de Roma? Ótimo, mas não acredito por agora. O possível – e especialistas recomendam de imediato – o plantio de mais árvores pela cidade como um todo. Atentem para isso: 1/3 das 6.700 mortes na Europa durante o calor de 2015 teria sido evitado caso se ampliassem em 30% a arborização. Dados do Instituto Global de Saúde na Espanha, divulgados recentemente. Acredito piamente. E você?

Medida adotada lá do outro lado do mundo, em Cingapura, dá conta de plantio de árvores ao redor, em cima, ou mesmo dentro de edifícios. Por lá, pensa-se mais na tragédia que infelicitou o mundo. Inclusive novas ruas e prédios têm sido projetados com pensamento preferencial na circulação de ar mais fresco, e não o que possa estar mais aquecido. "Quem planeja, ganhará sempre", como advertiu a sabedoria de Einstein há tantas décadas.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Antônio Cruz/Agência Brasil



STF avançou sobre temas legislativos

STF legisla: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?

A forte reação do Congresso, com a aprovação do projeto do Marco Temporal das terras indígenas, e a nota assinada por várias frentes parlamentares capitaneada pela Frente Parlamentar da Agricultura (FPA), chamou a atenção da Esplanada dos Ministérios nesta quarta-feira (27). Os parlamentares parecem dispostos a diminuir o que consideram certa "sanha legislativa" do poder Judiciário. Mas é importante lembrar

que esse eventual avanço da Suprema Corte sobre as atribuições do Congresso em parte é responsabilidade da própria Câmara e do Senado, que em alguns momentos se omitiu de decidir sobre pontos polêmicos abrindo o espaço pelo qual o STF acabou entrando para resolver questões que não estavam claras e geravam discussão. Se isso gerou um desequilíbrio entre os poderes, é preciso entender onde está a origem.

Judicialização

O termo "judicialização da política" começou a surgir em discussões acadêmicas na década de 80, no governo Fernando Henrique Cardoso. Começou ali a ideia de fazer questionamentos constitucionais ao Supremo para resolver pontos que o Congresso hesitava resolver.

Questionamento

O caminho é geralmente o mesmo. O STF precisa ser provocado. Então, entra-se com algum tipo de ação pedindo que a Corte esclareça a constitucionalidade de determinada questão. Se ela não está clara na Constituição, o Supremo, então, avança para criar uma regra.

Roque de Sá/Agência Senado



CCJ aprova o Marco Temporal como reação ao STF

Células-tronco, união LGBT, aborto de anencéfalos

Diversos são os exemplos ao longo do tempo de decisões que foram tomadas pelo Supremo simplesmente porque o tempo passava e o Congresso fugia de resolver as questões. Assim foi, por exemplo, com as pesquisas para o uso de células-tronco, a união civil de pessoas do mesmo sexo e as condições em que seria

permitido o aberto, como o caso de bebês anencéfalos. Com o tempo, o STF chegou a evoluir, fazendo mesmo debates públicos dos temas com a sociedade antes de fazer seus julgamentos. O caso mesmo do Marco Temporal Indígena foi um que teve debates antes do julgamento. Dois dias de debates aconteceram em março.

Conservador

Ao final do seu mandato à frente do STF, Rosa Weber resolveu deixar marcada sua posição sobre pontos polêmicos. Que bateram de frente com um Congresso de perfil conservador. Foi o que gerou a forte reação vista na quarta-feira entre os parlamentares.

Maconha

Discute-se a ideia de iniciativas agora para contrapor uma eventual decisão do STF descriminalizando o uso de maconha. O próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) está à frente de uma PEC que criminaliza o uso de qualquer droga entorpecente.

Frentes

A nota da FPA criticando a "contínua usurpação de competência pelo Supremo Tribunal Federal" é assinada por 20 diferentes frentes parlamentares, o que mostra o tamanho da reação do Legislativo. E não deverá ser a única iniciativa do Congresso para reagir.

Aborto

Também discute-se iniciativa semelhante sobre o aborto. No caso, uma PEC que estabeleça de forma clara a proibição de qualquer avanço além dos casos que hoje já estão previstos. Há ainda a possibilidade de se estabelecer um plebiscito sobre o tema.

Por que festival de CPIs não deu resultados?

Entenda por que comissões chegam ao fim de forma frustrante

Lula Marques/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

Três Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) concluíram seus trabalhos nesta terça-feira. Duas delas não conseguiram ter relatório final aprovado. A terceira aprovou suas conclusões, mas elas também pouco apontaram: não houve nenhum indiciamento. Assim acabaram as CPIs do MST, das Apostas Esportivas e das Lojas Americanas. Instaladas no primeiro semestre, com grande expectativa, as CPIs terminaram de forma frustrante. O Correio da Manhã ouviu especialistas para saber por que razão foi assim.

Todas as CPIs concluídas ontem aconteciam na Câmara dos Deputados. As Comissões Parlamentares de Inquérito são ferramentas do Congresso para exercer sua atividade fiscalizadora e investigativa. Apuram um fato determinado para colocar luz a questões que podem ter sido negligenciadas ou de difícil resolução. E apontam soluções para isso. A história mostra CPIs que tiveram papel histórico de grande relevância. Casos da CPI do PC, que levou ao impeachment do ex-presidente Fernando Collor e da CPI dos Anões do Orçamento. Desta vez, porém, as CPIs instaladas acabaram comprovando a ameaça que paira sobre elas desde a CPI do PC: acabaram em pizza.

Segundo a cientista política e especialista em relações governamentais, Beatriz Falcão, as CPIs em sua grande maioria são propostas pela oposição com "a estratégia de dar protagonismo aos parlamentares de oposição, justamente porque são muitas vezes um instrumento para desgastar o governo".



CPI do MST termina em pizza

E, nesse sentido, o que levou ao fracasso das atuais CPIs é uma certa desorganização da oposição, diante da dúbia posição do Centrão, comandado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). As negociações levadas a cabo por Lira fizeram minuar o poder da oposição. E isso se refletiu nas CPIs. Caso notório é a CPI do MST, que começou com maioria oposicionista e terminou, após a troca de integrantes, com maioria governista, razão pela qual o relatório do ex-ministro da Agricultura, deputado Ricardo Salles (PL-SP), acabou não sendo votado. "Por terem um objeto muito difícil, com uma abordagem quase sempre superficial e uma composição parlamentar que tem mais vontade de lacração do que de ação e de investigação, as CPIs não chegaram a lugar nenhum", avalia o advogado e analista político Melillo Dinis. "O perfil do atual

Congresso Nacional é muito desprovido de condições de sustentar qualquer tipo de trabalho mais sólido", considerou ele.

Polarização

A CPI do MST é um exemplo de um colegiado político polarizado pode interferir na resolução dos trabalhos de uma comissão. Após um acordo com partidos do Centrão, sete deputados oposicionistas foram retirados do colegiado, tirando o protagonismo da oposição, que propôs a CPI, realocando a base governista. Resultado: relatório não aprovado, levando à terceira investigação contra o MST instalada no Congresso que termina sem desfecho.

Para Nauê Bernardo, cientista político pela Universidade de Brasília (UnB), é preciso existir poder de coalizão para haver interesse público e assim chamar a atenção dos órgãos que podem incorporar o teor punitivo.

CPMI 8/1

Algumas CPIs não acabam em pizza, segundo Érico Oyama, Analista Político da BMJ Consultores Associados. "As CPIs da Câmara foram ofuscadas pela CPMI que investiga os atos antidemocráticos de 8 de janeiro que tenta conseguir alguma relevância maior, trazendo à tona fatos que possam interferir na imagem política do ex-presidente Jair Bolsonaro", explica.

Segundo o analista, existe a tendência de que a comissão tenha resultados mais práticos do que as que aconteceram na Câmara dos Deputados.

Na avaliação de Beatriz Falcão, as comissões que acabam com propostas de lei são mais importantes do que a acabam em prisão ou condenação. "Porque quando um legislador identifica um problema, é o seu trabalho tentar resolvê-lo. E aí se propõe uma legislação nova. Isso faria uma CPI com certeza ter um saldo positivo", explica.

Contrariando a Suprema Corte, Senado aprova Marco Temporal

Roque de Sá/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

O Senado Federal aprovou o Projeto de Lei (PL) nº 2903/2023 que determina o chamado Marco Temporal de demarcação das terras indígenas, nesta quarta-feira (27). A medida foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por 16 votos contra 10, e seguiu para o plenário da Casa no mesmo dia, sendo aprovado por 43 votos favoráveis a 21 contrários. O texto segue agora para sanção presidencial.

O projeto determina que a demarcação de novos territórios indígenas só será permitida em espaços que estavam ocupados por eles em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

Lideranças indígenas temem que a medida cause conflitos em áreas já pacificadas, já que a medida pode causar revisões de reservas já demarcadas. A decisão do Senado foi uma clara reação ao Supremo Tribunal Federal (STF), que no mesmo momento concluiu julgamento em sentido contrário, considerando o Marco Temporal inconstitucional. Muito provavelmente, a questão acabará retornando à Corte.

O relator do projeto, senador Marcos Rogério (PL-RO) defendeu que a medida visa



Questão deverá parar novamente no STF

trazer segurança jurídica no campo. "Há um sentimento de insegurança e desconforto no campo. Quando eu falo de insegurança, eu não me refiro apenas com relação a quem está produzindo no campo e ao 'não índio', porque gera insegurança também para os índios, um clima de violência nessas áreas de contencioso [áreas de disputa]", disse o relator da proposta.

Em contrapartida, o senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), que é contra o projeto, criticou o Congresso por não escutar lideranças indígenas. "Tem muita coisa sendo considerada para esse tema ser votado. O único que não está

sendo considerado é o direito dos povos originários e o reconhecimento aos direitos deles", disse o senador.

STF

Em direção contrária ao Congresso Federal, no mesmo dia, o Supremo Tribunal Federal (STF) também julgou nesta quarta-feira (27) as regras para a demarcação de terras indígenas. Na última semana (21), a Corte derrubou o texto-base do Marco Temporal, considerando-o inconstitucional.

Com base no que está disposto no artigo 231 da Constituição, a Corte definiu que a demarcação de terras deve levar em consideração as áreas que os

povos originários tradicionalmente ocupam. E que esse poderia ser um mero procedimento declaratório dos indígenas.

Na sessão de quarta-feira, os magistrados decidiram, por unanimidade, que proprietários que tenham ocupado, de boa-fé, terras se sejam enquadradas como demarcadas devem receber uma indenização do Estado, que pode envolver o valor da terra em si. Essa proposta originalmente foi do ministro Alexandre de Moraes.

A sessão aconteceu no último dia da ministra Rosa Weber como presidente e membro da Corte. Ela se aposentou e quem assume no lugar dela é o ministro Luiz Roberto Barroso. Ele toma posse como presidente da Corte nesta quinta-feira (28), às 16h.

Nessa queda-de-braço entre Congresso e Supremo, caso a lei seja sancionada, levará quase certamente a um novo julgamento do STF. Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionar a lei, certamente haverá novos questionamentos quanto à sua constitucionalidade, que terão que ser novamente analisados.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil



Arthur Lira e Rodrigo Pacheco: guerra ao STF

Congresso Nacional decide atacar decisões do Supremo

Tantas vezes anunciada, a guerra entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal foi, enfim, declarada. Parlamentares de partidos conservadores acusam o STF de invadir a competência do Poder Legislativo ao rejeitar a tese do marco temporal para terras indígenas e ao começar a votar processos que tratam da descriminalização do aborto e da posse de pequenas quantidades de drogas.

A convergência entre bancadas ruralista e evangélica, oposição e presidências das duas casas legislativas gerou a obstrução de votações, retirada para que o Senado examinasse e aprovasse, ontem, o marco temporal. A proposta já havia passado pela Câmara. Pelo projeto, apenas terras ocupadas por indígenas na data da promulgação da Constituição de 1988 podem ser reconhecidas.

Gesto político

O senador Carlos Portinho (PL-RJ), que é advogado, admite que mesmo se virar lei, o projeto do marco temporal será questionado na Justiça, já que o STF considerou a tese inconstitucional. "Aprovar o projeto é um gesto político que precisa ser entendido pelo Supremo", afirma.

Governo sumiu

Portinho observa que, diferentemente do ocorrido em outros casos, partidos governistas não tomaram atitudes para, na terça-feira, tentar impedir a obstrução da pauta do Senado. Interessados em obstruir pedem verificação de quórum e abandono de plenário.

Geraldo Magela/Agência Senado



Rogério Marinho: plebiscito sobre "crime de aborto"

Ataque à descriminalização de posse de drogas e aborto

O contra-ataque do Legislativo inclui a apresentação, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de Proposta de Emenda Constitucional que criminaliza o porte de qualquer droga considerada ilícita, como a maconha. A PEC já conseguiu o número mínimo de assinaturas para tramitar. Em sua justificativa, Pacheco

cita o processo em votação no STF. Líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) apresentou proposta de plebiscito para que a população diga se é "a favor da legalização do crime de aborto". A proposta de realização da consulta foi antecipada pela coluna no dia 2 de agosto.

União 1

A ofensiva conservadora contra decisões do STF inclui também a tentativa de aprovar projeto de lei que impede casamentos — mesmo os civis e não religiosos — entre pessoas do mesmo sexo. A união estável homoafetiva foi aprovada pelo Supremo em 2011.

União 2

Em 1999, ao relatar projeto que permitia uniões entre homossexuais, o então deputado Roberto Jefferson foi favorável à medida, proposta pela colega Martha Suplicy. Afinal, alegou, a lei apenas autorizava essas uniões; ele não seria obrigado a se casar com um homem.

PF e ameaças

Em reunião ontem com integrantes da CPMI do 8 de Janeiro, o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, anunciou que irá abrir inquérito para investigar as ameaças feitas à deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) por internautas desde a quinta-feira passada.

Bate-boca

As ameaças ocorreram depois que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) publicou em redes sociais o bate-boca que teve com Jandira durante sessão da CPMI. Hoje, a comissão vai ouvir Alan Diego Rodrigues, condenado pela tentativa de atentado no Aeroporto de Brasília.



Defesa Civil/AM

Situação é crítica nas calhas dos rios Alto Solimões e Juruá, pondo vidas em risco

Amazonas em risco por severa estiagem

Estiagem histórica leva situação de emergência a ao menos 15 municípios do Amazonas

Quinze municípios do Amazonas estão em situação de emergência em razão da estiagem que afeta a região. Segundo levantamento da Defesa Civil do estado, as cidades se localizam nas calhas dos rios Alto Solimões, Juruá e Médio Solimões, mais atingidas pela baixa das águas. Outros 40 municípios estão em estado de alerta e cinco em atenção. A situação afeta 111 mil pessoas.

A perspectiva é que o drama se agrave ainda mais em outubro, quando a seca deve ser mais intensa. A estimativa da Defesa Civil é que até dezembro cerca de quinhentas mil pessoas sejam atingidas no Amazonas pelos efeitos da estiagem.

"A previsão é que, devido à influência do fenômeno climático El Niño, que inibe formação de nuvens de chuvas, a estiagem deste ano seja prolongada e mais intensa se comparada a anos anteriores, podendo ultrapassar 50 o número de municípios atingidos", informou a Defesa Civil.

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), além do El Niño, que aumenta a temperatura das águas superficiais do oceano na região do Pacífico Equatorial, o aquecimento do Atlântico Tropical Norte, logo acima da linha do Equador, inibe a formação de nuvens, reduzindo o volume de chuvas na Amazô-

nia. O instituto aponta, ainda, que esse clima mais quente dificulta a formação de nuvens de chuva na região.

O governo do Amazonas informou que adotou medidas para apoiar famílias nos setores de saúde e abastecimento de água, bem como na distribuição de cestas básicas, kits de higiene pessoal, renegociação de dívidas e fomento para produtores rurais.

Na última terça-feira (26), o governo federal anunciou a criação de uma força-tarefa para reforçar as ações que vêm sendo realizadas pelo governo estadual visando enfrentar os impactos da estiagem severa no Amazonas.

Anvisa autoriza nova pesquisa revolucionária

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Pacientes com leucemia linfóide aguda B serão testados

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto (Fundndherp), em parceria com o Instituto Butantan, a iniciar ensaio clínico no Brasil com um medicamento a base de células CAR-T em pacientes com leucemia linfóide aguda B e linfoma não Hodgkin B, recidivados e refratários (ou seja, em casos de reaparecimento da doença ou de resistência ao tratamento padrão). Os estudos estão em fase clínica inicial, quando o objetivo é avaliar a segurança e a eficácia.

A aprovação do ensaio clínico com as células geneticamente modificadas é parte de um projeto inovador de colaboração regulatória entre a Anvisa e pesquisadores e desenvolvedores brasileiros visando incentivar o desenvolvimento de produtos de terapias avançadas disponíveis no SUS.

Segundo a Anvisa, o tratamento consiste na reprogramação das próprias células do

paciente para atacar e destruir o câncer de forma precisa. Em laboratório, é feita a transferência de genes de interesse para as células de defesa (linfócito T) do paciente.

Nessa forma de tratamento, as células T do paciente (um tipo de célula do sistema imunológico) são alteradas em laboratório para reconhecer e atacar as células cancerígenas ou tumorais. O termo CAR

refere-se a um receptor de antígeno quimérico (chimeric antigen receptor, em inglês). O procedimento já é adotado nos Estados Unidos e em outros países para tratar linfomas e leucemias avançadas como último recurso.

"Foram 104 dias de avaliação documental realizada pela Anvisa e 144 dias de respostas às exigências trabalhadas pela Fundherp", disse a Anvisa.

Setembro aterrorizante

Em meio a uma crise na segurança pública da gestão Jerônimo Rodrigues (PT), a Bahia chegou à marca de 52 mortos pela polícia apenas no mês de setembro. Uma operação policial realizada na quarta (27) em Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador, resultou em duas mortes. Na terça (26), cinco pessoas foram mortas e duas ficaram feridas em uma ação policial em Acajutiba. As mortes em Lauro de Freitas aconteceram na Vila Praiana em uma ação da Polícia Civil

em uma área que era utilizada como esconderijo por integrantes de um grupo criminoso.

Com 13,7 mil habitantes, a cidade de Acajutiba não registrou nenhuma morte violenta em 2022, nem no primeiro quadrimestre de 2023, apontam dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública. As 52 mortes foram registradas como autos de resistência, quando há alegação de confronto entre suspeitos e policiais.

Foram mortas 32 pessoas em operações policiais em Sal-

vador, sete em Porto Seguro, cinco em Crisópolis, cinco em Acajutiba, duas em Lauro de Freitas e uma em Dias D'Ávila.

Uma série de operações foi realizada após uma ação que resultou na morte do agente da Polícia Federal Lucas Caribé Monteiro, no bairro de Valéria, periferia de Salvador. Desde então, o governo baiano intensificou a parceria com o governo federal para ações de inteligência e de repressão do crime organizado, com três veículos blindados enviados a Salvador.

Projeto pelo treinamento de agentes de segurança

O governo federal disponibilizará 100 mil bolsas no valor de R\$ 900 para capacitar agentes de segurança em todo o país. O benefício está previsto no Projeto Bolsa Formação, no âmbito do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci 2).

De acordo com o Ministério da Justiça, os cursos serão focados nos eixos do Pronasci 2, e o auxílio beneficiará policiais militares, civis e penais, bombeiros militares, integrantes de órgãos oficiais de perícia criminal e guardas municipais de estados que aderirem a esta iniciativa.

Durante a cerimônia de assinatura da portaria que detalha o projeto, o ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que a bolsa será "um estímulo a mais, além de moral e ético", para os agentes de segurança. A expectativa é de que ela ajude também no desenvolvimento de trabalhos conjuntos envolvendo as três esferas de governo — federal, estadual e municipal.

O Pronasci tem, entre seus eixos prioritários, o de enfrentamento e prevenção da violência contra as mulheres, o combate ao racismo estrutural e as políticas públicas de segurança com foco em territórios vulneráveis e com altos indicadores de violência.

Os primeiros cursos começarão a ser ministrados em novembro deste ano.

Funarte quer promover a igualdade e inclusão

A Fundação Nacional de Artes (Funarte) criou grupo de trabalho para pensar medidas, ações e políticas de acessibilidade junto com agentes da arte Def - que se refere à produção de pessoas com deficiência no mercado cultural, incluindo artistas, técnicos, produtores, pesquisadores, entre outros profissionais. O objetivo é discutir, planejar, propor, articular, acompanhar e promover a acessibilidade.

A presidente da Funarte, Maria Marighella, disse que uma imagem que a mobiliza "é a do presidente Lula subindo a rampa do Palácio do Planalto, no dia 1º de janeiro deste ano, e recebendo das mãos do povo a faixa presidencial, em ato único no Brasil, como um símbolo de que o próprio povo brasileiro toma a democracia com as próprias mãos e promove um processo de transição democrática. Isso fala sobre a política que nos orienta. É uma imagem que está viva conosco diuturnamente".

Maria Marighella disse ainda que a reivindicação de uma agenda de direitos na formulação de políticas no campo das artes, da Funarte especialmente, precisa reestruturar e retomar o que foi devastado e fazer apontamentos de futuro, embora reconheça que "a democracia brasileira ainda é frágil e precisa chegar a mais pessoas em sua diversidade".

Ela afirmou que as artes têm que ser vistas entre os direitos à cultura e aos direitos humanos, previstos na Constituição Nacional.

CORREIO ECONÔMICO

Campos Neto faz acenos ao governo

O presidente do BC se encontrou pela primeira vez com Lula

Zeca Ribeiro/Agência Câmara

Por Ana Paula Marques e Murilo Adjuto

Na manhã da quarta-feira (27), o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em aceno ao Executivo durante audiência pública na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, disse ser importante o governo persistir no esforço para cumprir a meta fiscal proposta no orçamento federal. Segundo ele, manter a meta de zerar o déficit das contas públicas em 2024, dá ao BC tranquilidade para baixar a taxa básica de juros.

Logo após a participação na comissão, Campos Neto foi ao Palácio do Planalto para participar de sua primeira reunião, a pedido do banqueiro, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Desde o início do seu governo, Lula tem criticado o presidente do BC sobre a condução da autoridade monetária, especialmente com relação à taxa básica de juros.

Apesar do atrito, na reunião, Campos Neto elogiou o Executivo, em um momento em que muitos afirmam que a intenção de déficit zero no ano que vem seria inexecutável. “O governo manter a meta é uma medida muito acertada. Faz a inflação voltar para mais baixo. A nossa mensagem de persistência está bem alinhada com o que o ministro Haddad tem



Roberto Campos Neto fez acenos de aproximação ao governo

dito. Acreditamos que esse é um caminho bem promissor”.

O presidente do BC também defendeu que a instituição não trabalha no campo da oposição e atua para ser um “parceiro” e melhorar a situação do governo. A fala vem depois da última crítica de Lula: “O presidente do Banco Central não foi indicado por nós. Ele foi indicado pelo presidente anterior. O Banco Central agora é autônomo, não tem mais interferência da Presidência da República. Se esse cidadão conversa com alguém, não é comigo”.

Fundos Exclusivos

Campos Neto também defendeu a taxa de juros dos fundos de alto rendimento.

“Sou a favor da taxa de fundos exclusivos, sou a favor da taxa de offshores e eu achava que a alíquota para a taxa tinha que ser mais alta. Achei que 10% era razoável, mas voltou para 6%. Acho que é baixo, tem que taxar mais”, declarou.

Offshore são uma forma de investir no exterior, por meio de uma conta bancária ou de uma empresa. Na prática, essa forma de investimento acontece em países onde existe alguma tributação favorável ao investidor, os chamados paraísos fiscais. Já os Fundos Exclusivos, são carteiras destinadas a investidores qualificados — aqueles que tenham pelo menos R\$ 1 milhão de

patrimônio ou esse recurso para investir.

Copom

O Banco Central avaliou ser “pouco provável”, no momento atual, promover um ritmo de corte maior na taxa básica de juros da economia. A análise é da última ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), realizada no último dia 19. Além disso, o banco avaliou que as “contas públicas continuam entre os fatores que pressionam a inflação”.

A avaliação também descreve haver incerteza no mercado sobre a execução das medidas de receita e despesas compatíveis com o arcabouço e o atingimento das metas fiscais.



Instituições financeiras deverão agir em caso de golpe

Penalidades para vazamento de Pix

As instituições financeiras terão de avisar aos clientes quaisquer vazamentos ou incidentes de segurança relacionados ao Pix. A mudança consta de resolução do BC que também endurece as penas para os casos mais graves e torna o cálculo das multas proporcional ao número de chaves afetadas. Pelas novas regras, as instituições terão o dever de comunicar aos próprios clientes incidentes de segurança nas chaves Pix, in-

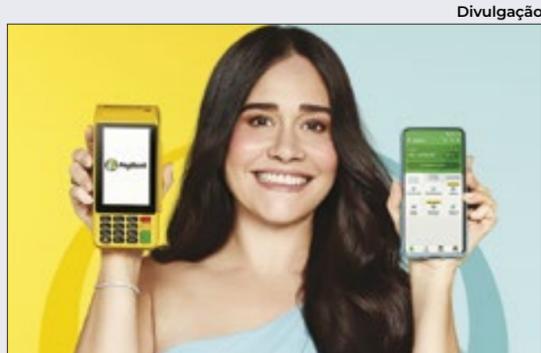
dependentemente de serem as responsáveis pelos vazamentos ou se o caso não teve gravidade. Até agora, valia apenas o estabelecido pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, que determinava que a comunicação era obrigatória apenas em casos com potencial risco. O BC ressalta que a responsabilidade pela comunicação recai sobre a instituição de relacionamento do cliente.

Positivo

Cerca de 6 milhões brasileiros já conseguiram tirar o nome de cadastros negativos por terem renegociado dívidas de até R\$ 100. A dívida não é perdoadada, mas o devedor deixa de ficar com o nome sujo e pode contrair novos empréstimos e realizar operações, como fechar contratos de aluguel.

Mafrig

A Mafrig tem aumentado a sua participação na BRF sendo que informou ter elevado a fatia para 40,05%. Segundo o comunicado da Mafrig, o aumento não visa alterar a atual composição do controle administrativo da BRF, apenas aumentar sua participação acionária na empresa.



PagBank traz Androides para serem Maquininhas

PagBank transforma celular em maquininha

O PagBank lançou um recurso que transforma em maquininhas os smartphones do sistema Android. O anúncio ocorre depois de a Apple lançar no Brasil a opção para iPhones a partir do modelo XS em maquininhas. De início, o app está disponível para alguns clientes da instituição, que irá liberar a funcionalidade de maneira gradual.

Ambos os programas se baseiam na tecnologia NFC, que é a comunicação sem fio, já presente em maquininhas. A diferença é que agora não será necessário ter uma máquina de adquirência atrelada ao processo. Para efetuar a cobrança, o comerciante precisa apenas aproximar seu celular do cartão de débito ou crédito do cliente.

Mafrig

A Mafrig tem aumentado a sua participação na BRF sendo que informou ter elevado a fatia para 40,05%. Segundo o comunicado da Mafrig, o aumento não visa alterar a atual composição do controle administrativo da BRF, apenas aumentar sua participação acionária na empresa.

Receosos

O Ibovespa fechou com uma queda discreta nesta quarta-feira, quinto recuo seguido, acompanhando certa cautela em Wall Street, conforme os rendimentos dos Treasuries voltaram a subir, agentes continuavam apreensivos com a chance de paralisação do governo americano.

Investidores

A Guide Investimentos apontou que o aumento de participação da empresa já era esperado. A Mafrig e o fundo árabe Salic foram os maiores compradores de ações da BRF na última oferta de ações, realizada em julho e que levantou R\$ 5,4 bilhões.

Subindo

Os preços do petróleo bruto subiram quase de 3% nesta 4ª feira, chegando a atingir US\$ 97 por barril. Este é o valor mais alto de 2022. A alta se deve à queda nos estoques de combustível fóssil no país. Os estoques de petróleo bruto dos EUA caíram 2,2 mi de barris na semana passada.

Brasil na lista das 50 economias inovadoras

Após 12 anos, de volta a lista das mais inovadoras do mundo

Após 12 anos, o Brasil volta a figurar no ranking das 50 economias mais inovadoras do mundo. O país ganhou cinco posições no IGI, na comparação com o ano passado, e agora ocupa o 49º lugar entre 132 países, passando a ser o primeiro colocado da América Latina. Os dados serão divulgados na quarta-feira (27), na abertura do Congresso Internacional de Inovação da Indústria, realizada pela CNI, em São Paulo.

Entre os países mais bem colocados no índice estão Suíça, Suécia, Estados Unidos, Reino

Unido, Singapura e Finlândia. Desde 2007, a classificação é divulgada anualmente pela OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual, ou WIPO, na sigla em inglês), em parceria com o Instituto Portulans e o apoio de parceiros internacionais. Apesar de ter avançado nos três últimos levantamentos, o desempenho do país é considerado abaixo do seu potencial. A melhor posição já registrada pelo Brasil na lista foi em 2011, quando ocupou o 47º lugar.

Depois do Brasil, aparecem no ranking países como Chile

(52º), México (58º), Uruguai (63º) e Argentina (73º).

Na comparação com os membros do Brics, antes do recente anúncio de incorporação de novos países ao grupo, o Brasil aparece em terceiro lugar, depois de China (12º) e Índia (40º), mas à frente de Rússia (51º) e África do Sul (59º).

Em nota, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, avalia que o Brasil tem condições de crescer a cada ano no ranking, por meio de investimentos e políticas direcionadas à ciência, tecnologia e inovação.

“A posição do Brasil no Índice Global de Inovação vem melhorando nos últimos anos. No entanto, temos um potencial muito inexplorado para melhorar o nosso ecossistema de inovação, atingir o objetivo de integrar os setores científico e empresarial e, consequentemente, promover maior inovação”.

“Precisamos de políticas públicas modernas e atualizadas e, para isso, o IGI tem o papel fundamental de auxiliar na compreensão dos pontos fortes e fracos do Brasil”, acrescenta Andrade.

Energia solar no lugar de tarifa social

Um projeto na Câmara dos Deputados prevê investimento de R\$ 56 bilhões em produção de energia solar, que seria voltada a atender famílias de baixa renda e substituir a atual tarifa social da conta de luz. De autoria de Pedro Uczai (PT-SC), a proposta pretende criar a Renda Básica de Energia. A ideia é usar o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para financiar o aporte, que seria operacionalizado pela ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional).

A operação é baseada em um estudo feito pela equipe técnica da Câmara e inspirada na Conta Covid, mecanismo criado durante a pandemia para financiar o prejuízo de empresas com os efeitos da doença na economia. Segundo o estudo, existem atualmente cerca de 17 milhões de famílias contempladas pela tarifa social, mecanis-



Projeto prevê utilizar a energia solar em prol público

mo que barateia o preço da energia elétrica para pessoas de baixa renda e distribui o custo disso dentro da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). Essas famílias são subsidiadas por 14 gigawatts de energia elétrica anualmente, o que equivale à produção da usina

de Itaipu. Com base em dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e de uma auditoria da CGU (Controladoria Geral da União), o estudo da Câmara estima que seria necessário investir cerca de R\$ 56 bilhões em usinas de energia solar para produzir estes

mesmos 14 gigawatts.

O aporte deste montante seria feito por meio de empréstimos do BNDES como aconteceu na Conta Covid e a produção de energia atenderia às famílias de baixa renda. Ao passo em que as pessoas atendidas pela tarifa social passassem para o programa de renda básica, diminuiria o custo da geral da CED e, dessa forma, o valor pago na conta de luz nacionalmente.

O modelo estima que seriam necessários dez anos para a transição, mas a estratégia é buscar parcerias extras, por exemplo com a Petrobras, para acelerar o processo.

O projeto permite também que sejam feitas parcerias com a iniciativa privada e que a construção das usinas seja distribuída nacionalmente, dando preferência a regiões com maior necessidade de atendimento pelo novo programa.

CORREIO ESPORTIVO

MEDALHAS

Com duas medalhas, foi desta forma que a seleção brasileira encerrou o Mundial de triatlo paralímpico disputado na Espanha. As conquistas vieram com a paulista Jéssica Messali, bronze na prova PTWC (para cadeirantes), e com a equipe mista, que também ficou na terceira posição. Com o tempo de 1h13min48s, Jéssica Messali ficou atrás apenas da australiana Lauren Parker e da norte-americana Kendall Gretsck.

Jéssica Messali foi o destaque



Fabio Chey/CPB

Conquista também por equipe

A outra conquista brasileira em território espanhol foi obtida pela equipe formada pela própria Jéssica Messali, por Ronan Cordeiro, por Letícia Freitas, sua guia Bruna Mahn, e por Jorge Luís Fonseca. Os brasileiros terminaram

a prova em um tempo de 51min59s, com os Estados Unidos 1 (o país competiu com duas equipes na competição) conquistando a medalha dourada e a equipe da França ficando em segundo lugar, conquistando a prata.

Vini retorna

Grande nome da seleção ao lado de Neymar, Vinícius Jr voltou a jogar futebol hoje depois de 33 dias machucado. Ele entrou no segundo tempo da vitória do Real Madrid por 2 a 0 contra o Las Palmas.

Luxa demitido

O Corinthians anunciou ontem a saída do técnico Vanderlei Luxemburgo. A diretoria tomou a decisão após o empate por 1 a 1 com o Fortaleza, na terça, na primeira partida das semis da Sul-Americana.

Assaltado

A casa onde Sergio Ramos mora em Sevilha, na Espanha, foi assaltada na última quarta, segundo o jornal "ABC". Ladrões teriam invadido a propriedade do jogador enquanto ele estava em campo

Casa nova

Santos e WTorre assinaram ontem o acordo pela construção da nova Vila Belmiro. Santos e WTorre apartaram arestas nos últimos dias e assinaram o MOU (memorando de entendimento).

Morte investigada em SP

Ouvidoria acompanha investigações sobre morte de são paulino

A Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo anunciou na quarta que acompanhará as investigações realizadas pela Polícia Militar e pela Polícia Civil no caso do torcedor do São Paulo, Rafael Garcia, de 32 anos, que foi encontrado com um ferimento na cabeça durante confronto entre torcedores do clube paulista e a Polícia Militar no último domingo no estádio do Morumbi.

"Abrimos um procedimento nesta data, solicitando à Polícia Militar as imagens das câmeras corporais portáteis, informações sobre o tipo de munição utilizada, bem como a identificação dos policiais que atuaram na ocasião com armas longas em carga e relatórios com atribuição de tiros disparados por policial. Do mesmo modo, solicitamos à Polícia Civil as câmeras do local, laudos



Reprodução

Rafael Garcia foi encontrado sem vida após final da Copa do Brasil

necroscópicos, laudos do local e também balísticos", diz a nota da Ouvidoria.

Na tarde do último domingo o São Paulo garantiu o título da Copa do Brasil após empatar com o Flamengo por 1 a 1.

Após a partida foi registrada confusão envolvendo torcedores que permaneceram no entorno do Morumbi e policiais militares.

"Após o término do jogo, torcedores tentaram acessar a

área restrita, entre a Avenida Jules Rimet e a Rua Sérgio Paulo Freddi, e passaram a arremessar garrafas e objetos contra os policiais, que intervieram com o uso de munição de menor potencial ofensivo. Oito policiais ficaram feridos. Um homem foi detido após tentar furar um bloqueio policial no entorno do estádio, incitar a torcida a ultrapassar o bloqueio, desacatar e agredir os policiais que faziam a segurança durante a chegada das delegações. Na ocasião, outro homem foi encontrado caído, com um ferimento na cabeça. Ele foi levado ao Pronto Socorro Campo Limpo, mas não resistiu", afirmou a Polícia.

Fla está contagiado por indefinições

A indefinição em relação à saída do técnico Jorge Sampaoli e a possível chegada de Tite ao Flamengo congelaram as conversas por renovações de contrato com jogadores importantes do elenco, casos de Bruno Henrique, Everton Ribeiro, Gabigol, entre outros.

O Flamengo havia planejado dar prosseguimento às negociações após a final da Copa do Brasil, mas toda a situação envolvendo o técnico Jorge Sampaoli e a burocracia que envolve sua saída têm travado as tratativas.

A reportagem apurou que não houve avanço na situação dos jogadores com contrato que se encerram no fim deste ano. Atletas como Bruno Henrique e Everton Ribeiro estão sendo assediados pelo mercado e podem deixar o clube em 2024.

Bruno Henrique tem propostas de Grêmio e Palmeiras e as condições são melhores tanto financeiramente quanto em relação ao tempo de contrato.

O atacante, porém, segue dando preferência na permanência no Flamengo, mas a len-

tidão no processo de renovação começa a incomodar.

Everton Ribeiro tem sondagem do Fluminense e de outros clubes, mas também prioriza renovar com o time rubro-negro. O meia é outro que ainda não foi chamado para uma reunião com a diretoria para tratar do assunto.

Ribeiro desconversou sobre o interesse do Fluminense — confirmado pelo UOL — e a renovação após o vice-campeonato da Copa do Brasil no Morumbi (SP), no último domingo (24).

Já Gabigol tem contrato

até dezembro de 2024, mas já iniciou conversas por uma renovação ainda no Mundial de Clubes, segundo o próprio atacante. Clube e jogador, no entanto, ainda não chegaram a um denominador comum.

"Faz muito tempo que está sendo conversada, desde o Mundial, sem pressa nenhuma. Eu quero o bem para mim e também quero o bem do Flamengo, isso é o que mais quero, tem que ser tudo conversado", disse Gabigol.

Por: Bruno Braz e Luiza Sá/ Folhpress

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

FUGA EM MASSA

Cerca de 41% dos moradores do território armênio étnico de Nagorno-Karabakh, no Azerbaijão, já deixaram a região desde que Baku a conquistou em uma ação militar relâmpago na semana passada. Segundo a Armênia informou na



Reprodução

Acidente durante a fuga

quarta, mais de 50 mil pessoas já entraram no país, formando longas filas de carros, ônibus e tratores na estrada que liga o enclave a Goris, cidade logo após a fronteira onde os refugiados estão sendo recebidos.

Acidente durante a crise

A crise humanitária ganhou corpo nesta semana, com o início do êxodo. Para piorar a situação, um aparente acidente num posto de gasolina cheio de refugiados buscando encher o tanque de seus veículos deixou ao me-

nos 68 mortos na segunda (25). Paralelamente ao drama humano, houve nesta quarta a primeira prisão de uma figura de proa do território que foi disputado pelo Azerbaijão desde o rompimento da União Soviética, em 1991.

Expulsão I

A Coreia do Norte decidiu na quarta-feira (27) expulsar o soldado norte-americano Travis King, preso em julho ao cruzar a fronteira do país sem autorização, de acordo com a agência de notícias estatal KCNA.

Expulsão II

King participava de uma excursão turística pela zona desmilitarizada que separa as Coreias quando invadiu o território norte-coreano e foi capturado. A área é o único ponto de contato direto entre os regimes.

Assassinato

Uma adolescente de 15 anos morreu após ser esfaqueada em Croydon, no sul de Londres. A jovem estava em um ônibus quando foi atacada por volta das 8h30 no horário local (4h30 em Brasília) desta quarta-feira (27).

Eleições

O líder do Partido Popular, Alberto Núñez Feijóo, perdeu na quarta sua primeira chance de se tornar o próximo primeiro-ministro da Espanha. A votação por sua investidura, após dois dias de debate, foi de 172 a favor e 178 contra.

Incêndio mata 114 no Iraque

Nove suspeitos de envolvimento no incidente foram presos

Autoridades do Iraque prenderam nove suspeitos de envolvimento no incêndio ocorrido na terça, durante uma festa de casamento, que matou 114 pessoas no distrito de Hamdaniya, no norte do país.

Vídeos divulgados nas redes sociais mostram que o fogo se alastrou de forma rápida após o uso de artefatos pirotécnicos. Os equipamentos soltaram faíscas em direção ao teto no momento em que centenas de pessoas jantavam em um salão.

Segundo investigadores, informações preliminares indicam que o edifício era feito de materiais de construção altamente inflamáveis, o que teria contribuído para o seu rápido colapso. O premiê do Iraque, Mohammed al-Sudani, ordenou a abertura de uma investigação e solicitou aos funcionários dos ministérios do Interior e da Saúde do país que prestem assistência.

Dezenas de bombeiros ainda faziam o trabalho de rescal-



Reprodução

Tragédia aconteceu durante casamento e vídeo viralizou

do e procuravam desaparecidos na manhã desta quarta. Em um necrotério na cidade vizinha de Mossul, parentes das vítimas enfrentavam a dor do luto.

"Não foi um casamento. Foi um inferno", disse Mariam Khedr, chorando e batendo em si mesma enquanto esperava que as autoridades devolvessem os corpos de sua

filha Rana Yakoub, 27, e de três netos, o mais novo com apenas oito meses.

Sobreviventes disseram que centenas de pessoas celebravam o casamento, e que o incêndio começou cerca de uma hora após o início do evento. O vice-governador da província de Nínive, Hassan al-Allaf, disse à agência de notícias Reuters que

ao menos 114 pessoas morreram. Outras 150 ficaram feridas.

Um homem identificado apenas como Youssef teve queimaduras no rosto e nas mãos. Ele disse que a fumaça dificultou a visibilidade e que a energia foi cortada logo após o início do incêndio. Ainda assim, conseguiu agarrar o neto de 3 anos e fugir. "Vimos o fogo pulsando, saindo do salão. Algumas pessoas conseguiram escapar, e outras ficaram presas", acrescentou Imad Yohana, 34, outro sobrevivente.

Na igreja em que ocorreu a cerimônia de casamento antes da festa noturna, o diácono Hani al-Kasmousa disse que as orações pelos mortos aconteceriam no cemitério porque não havia espaço suficiente no local para tantos enlutados.

China admite ação militar perto de Taiwan

A China admitiu na quarta-feira (27) ter intensificado seus exercícios militares no entorno de Taiwan ao longo deste mês e justificou as ações como uma resposta à "arrogância" das lideranças da ilha.

O Ministério da Defesa chinês —sem liderança desde o desaparecimento do chefe da pasta, Li Shangfu, no início do mês— não havia comentado o assunto até o momento, mesmo depois que Taipé afirmou ter detectado 103 aeronaves

militares chinesas sobrevoando seu território, no último dia 17 deste mês.

"Nosso objetivo é combater de forma resoluta a arrogância das forças separatistas", afirmou Zhu Fenglian, porta-voz do escritório do regime dedicado a Taipé, em encontro com jornalistas em Pequim.

As ações chinesas desta semana antecedem o lançamento do primeiro de oito submarinos taiwaneses, marcado para esta quinta-feira.

Acusação russa contra EUA e Reino Unido

Kremlin acusou os EUA e o Reino Unido de terem organizado um dos incidentes mais misteriosos na Europa desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022: o atentado que fecharam o sistema de gasodutos Nord Stream, que ligava a Rússia à Alemanha, ocorrido há exato um ano.

Para repórteres, o porta-voz Dmitri Peskov disse: "Eles [EUA e Reino Unido] estão envolvidos, de uma forma ou de outra, neste ataque terrorista". Horas antes,

a representação russa na ONU havia dito que Alemanha, Dinamarca e Suécia protegiam os americanos em suas investigações sobre o incidente.

Esta foi a acusação mais direta feita pelo governo Putin sobre o caso. Antes, o presidente e outras autoridades haviam sugerido que os ataques eram obra de americanos ou outros aliados ocidentais do governo de Kiev, apoiado pela Otan.

Por: Igor Gielow/ Folhpress

'Open Innovation, democratização da tecnologia e empreendedorismo'

Rio Innovation Week 2023 acontece na próxima semana no Pier Mauá

Mais completo evento de Inovação e Tecnologia da América Latina, o Rio Innovation Week – RIW está de volta ao Pier Mauá na próxima semana. O evento acontecerá entre os dias 03 e 06 de outubro de 2023.

Reconhecido como um espaço de discussão de tendências, desafio à criatividade aplicada a negócios, valorização do empreendedorismo e impactos da transformação digital no crescimento de diferentes setores, o RIW terá conferências e plenárias para discussão de variados temas. Uma das importantes pautas desta edição do evento é a questão de Open Innovation e seus impactos.

Segundo a organização, serão 30 conferências simultâneas, com a presença de cerca de 1.500 palestrantes, a participação de mais de 200 empresas, instituições de pesquisa e experiências, espaço total de

60.000 metros quadrados e a expectativa de público superior a 130 mil pessoas.

Entre os nomes internacionais confirmados estão Marc Randolph, o co-fundador e primeiro CEO da Netflix; Alex Osterwalder, idealizador do "Business Model Canvas", um dos modelos de negócios mais usados no mundo; Tanya O'Callaghan, baixista da banda Whitesnake, empreendedora e co-host do projeto Highway to Health.

Já entre os brasileiros, estão exemplos de empreendedorismo e determinação como a baiana Monique Evelle, de 28 anos, jornalista e empreendedora, Shark no programa Shark Tank Brasil e reconhecida pela revista Forbes na lista "30 under 30". Também confirmados o físico Marcelo Gleiser, vencedor do Prêmio Templeton; João Branco, ex-VP de Marketing do McDonalds e responsável



Divulgação

RIW é o mais completo evento de Inovação e Tecnologia da América Latina

pelo case Méqui; Augusto Lins, fundador da Stone Co; Nathalia Arcuri, CEO do maior canal de finanças online do mundo, o "Me Poupe!"; Cris Arcangeli, investidora anjo e empresária, responsável pelos primeiros eventos de

Moda no país; Camila Coutinho, pioneira na influência de moda e beleza no país, criadora do Garotas Estúpidas e da marca GE Beauty e uma das maiores empreendedoras do Brasil de acordo com a Forbes; Natalia Beauty, fundadora do

NB Group; e o sócio do BTG Pactual, o maior banco da América Latina, André Portillo. Também estão confirmados o artista plástico Kobra, o produtor musical Kondzilla e o biólogo e pesquisador Átila Iamarino.

Inteligência Artificial

Esta edição traz como destaque o debate ético envolvendo a utilização de inteligências artificiais: as conferências convidam representantes da tecnologia, direito, mercado e da academia para discutirem o impacto desta questão na sociedade.

Entre as conferências e painéis que fazem sua estreia em 2023 estão o Impact4Change e o Back2Black.

As jornadas imersivas também serão um dos destaques do evento através do RIW Pop Tech. A conferência apresentará dentro do Innovation Experience três estreias mundiais com a tecnologia VR, criadas pelos artistas Clélio de Paula, Maria Lynch e Marcantônio Vilaça, além de uma obra interativa que dará boas-vindas ao público no salão de entrada do evento, criada pela coreógrafa Flávia Tápias.

Os ingressos podem ser adquiridos através da plataforma Sympla.

ANITA
CANTORA,
COMPOSITORA
E EMPRESÁRIA

AILTON KRENAK
LÍDER INDÍGENA
AMBIENTALISTA

XUXA MENEGHEL
APRESENTADORA E
ARTISTA

MARCELO GLEISER
FÍSICO GANHADOR
DO PRÊMIO
TEMPLETON

NATHALIA ARCURI
FUNDADORA E CEO
DA "ME POUPE!"

ACHILLE MBEMBE
CIENTISTA POLÍTICO
CAMARONÊS

LUCIANO HUCK
APRESENTADOR DE
TV E EMPRESÁRIO

MARC RANDOLPH
FUNDADOR E PRIMEIRO
CEO DA NETFLIX

IDEIAS QUE GERAM NEGÓCIOS

3 A 6
OUTUBRO
PIER MAUÁ - RJ

RIO
INNOVATION
WEEK

A MAIOR CONFERÊNCIA GLOBAL DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

CONFIRA AQUI A
PROGRAMAÇÃO
COMPLETA

